



Processo nº 19/1100-0002005-0

Parecer nº 018/2020 CEC/RS

O projeto "ORQUESTRA DE IMIGRANTE | TURNÊ ALEMANHA 2020 1ª EDIÇÃO" é recomendado para avaliação coletiva.

1. O projeto em tela, Processo: 19/1100-0001831-4, Protocolo eletrônico: 00347/2019, tem como produtor cultural a ASSOCIAÇÃO ORQUESTRA MUNICIPAL DE IMIGRANTE, CEPC 6619, tendo por responsável legal Carlos Alexandre Lutterbeck, que atua como coordenador geral e presidente. A proposta busca recursos para a realização de viagem (turnê musical) a ser realizada em várias cidades alemãs entre o final do mês de julho de 2020 e o início de agosto de 2020, totalizando 17 dias. A contabilidade está a cargo de Marisa Dalferth Kaplan.

Em sua dimensão simbólica, o projeto destaca que a Orquestra Municipal de Imigrante iniciou suas atividades em março de 1993, sob a coordenação do maestro Astor Jair Dalferth, tendo a distribuição instrumental de uma *Big Band Standard*, com naipes de saxofones, trompetes, trombones, com harmonização por teclados, percussão, guitarra e baixo. A iniciativa visa difundir a música e a cultura gaúcha e brasileira pela Alemanha, estreitar as relações de parceria entre o município de Imigrante e os municípios alemães que farão parte da turnê, realizar um concerto de lançamento do projeto aberto e gratuito ao público de Imigrante e da região, bem como compartilhar com a população de Imigrante e da região relatos, vivências, fotos, vídeos dos momentos e das experiências vivenciadas ao longo da turnê.

Quanto à dimensão econômica, é possível perceber o quanto esta proposta pode incentivar ações semelhantes, mobilizando a economia da cultura regional, ao mesmo tempo em que demonstra a viabilidade de manifestações artísticas.

Na dimensão cidadã, é previsto um público na Alemanha estimado em 400 pessoas por cidade, portanto, aproximadamente 3000 no total. Além disso, são feitos ensaios e apresentações gratuitas na cidade e região de origem, havendo também concertos planejados para depois da turnê, onde serão publicizadas as peculiaridades da viagem.

O projeto está orçado em R\$ 186.480,00, sendo R\$ 147.430,00 solicitados ao Sistema LIC/RS, com aporte do proponente no valor de R\$ 39.050,00.

É o relatório.

2. Com um IDH de 0.828, no caso, considerado como "muito alto", o município de Imigrante, distante 127Km da capital do Estado, apresenta uma população de aproximadamente 3.200 habitantes, a maioria residindo na área rural. Ainda que pequena, esta localidade comporta uma orquestra de proporções razoáveis, fato que a distingue positivamente da maioria das cidades gaúchas e brasileiras.

No que tange à proposta, ela está descrita de forma coerente, sendo que foram atendidas as exigências de ofício e satisfeitas as diligências encaminhadas. No presente caso, destaca-se a variada programação musical, com a inclusão de importantes peças regionais e nacionais, o que pode ser encontrado em pesquisas na *web*, onde estão registradas apresentações anteriores da banda.

Os profissionais envolvidos recebem remuneração, havendo seguro para músicos e instrumentos que percorrerão o roteiro composto pelas cidades de Grimma, Schwäbisch Gmünd, Kirchensittenbach, Alzey, Saarbrücken, Hersbruck e Freiburg.

O repertório, eclético e abrangente, é composto pelas seguintes canções:

1 - Mas que nada – Jorge Bem; 2- Céu, sol, sul, terra e cor – Leonardo; 3- Flor de Lis – Djavan; 4 – Canto Alegretense - Nico Fagundes e Bagre Fagundes, 5 – Aquarela do Brasil - Ary Barroso; 6 – País Tropical de Jorge Bem; 7 – Canta Brasil - Seleção de grandes clássicos brasileiros incluindo Brasil de Cazuza e Trenzinho Caipira de Heitor Villa-Lobos; 8- Fala Baião - Seleção de grandes sucessos nordestinos como "eu só quero um xodó", "mulher rendeira" e "asa branca", que visa divulgar um pouco mais da riquíssima cultura nordestina; 9

– Tordilho Negro – Teixeira; 10 – Gostava Tanto de Você – Edson Trindade; 11 – Isso aqui o que é? - Ary Barroso; 12 – Flagra - Rita Lee e Roberto de Carvalho; 13 – Tema da Vitória – Eduardo Souto Neto; 14 – Romaria – Renato Teixeira; 15 – Qui nem Jiló - Luiz Gonzaga; 16 - Águas de Março – Tom Jobim; 17 - Querência Amada - Teixeira.

Ainda que a existência de uma orquestra *per se* em nosso contexto já significar um fato a ser celebrado, a sua manutenção e promoção assume protagonismo em um meio cultural que sofre com a falta de recursos e organização. Logo, entende-se como uma valiosa a experiência para o conjunto em questão excursionar em um país europeu onde a música e a cultura recebem maior amparo. Ao divulgar peças regionais e nacionais no exterior, a turnê servirá também de incentivo para outros empreendimentos ao perceberem que o alcance de seu trabalho pode repercutir muito além do âmbito local.

3. Em conclusão, o projeto “Espaço ORQUESTRA DE IMIGRANTE | TURNÊ ALEMANHA 2020 1ª EDIÇÃO” é recomendado para a avaliação coletiva em razão de seu mérito cultural – relevância e oportunidade – podendo receber incentivos até o valor de R\$ 147.430,00 (cento e quarenta e sete mil, quatrocentos e trinta reais) do Sistema Unificado de Apoio e Fomento à Cultura – Pró-Cultura RS.

Porto Alegre, 23 de janeiro de 2020.

Rodrigo Adonis Barbieri

Conselheiro Relator



Pró-cultura RS